

Ação 10.3 - COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL no âmbito da MEDIDA 10 LEADER

“PROMOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INSTALAÇÃO E CONDUÇÃO DE POVOAMENTOS FLORESTAIS”

Descrição da operação

Centra-se na questão da adoção de novas tecnologias de instalação e condução de povoamentos florestais nos territórios alvo, com particular ênfase para as questões da água e para a sua importância acrescida num contexto de alterações climáticas.

O Projeto de Cooperação, que assentará na Parceria estabelecida entre as entidades (ADER-AL, Leadersor, Charneca Ribatejana e ADL), entidades que se encontram reconhecidas como Grupos de Ação Local no âmbito das iniciativas DLBC para o período 2014-2020, com Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) devidamente aprovadas.

Objetivos

1º - Promover o levantamento de informação, a discussão e a troca de experiências sobre a importância da adoção de boas práticas na instalação e manutenção dos povoamentos florestais, entre os parceiros nacionais e (os) parceiro(s) da CPLP;

2º - Promover a instalação, nos territórios de influência dos GAL, de uma rede de parcelas florestais (em número e distribuição a definir) de pinheiro bravo, azinheira, sobreiro e eucalipto, que adotem as melhores práticas tanto na sua instalação como na sua manutenção;

3º - Promover a divulgação do conhecimento que esta rede irá proporcionar sobre a boa utilização dos recursos endógenos e o seu impacto económico nos territórios, através de um conjunto de atividades que serão desenvolvidas com base na rede de parcelas em causa

O projeto de cooperação assumirá como objetivo central a instalação e monitorização, nos territórios alvo, de uma rede de parcelas de povoamentos florestais que traduzam as melhores práticas e tecnologias disponíveis, tendo em conta as características da região e a importância económica e ambiental que a floresta nelas desempenha.

Resultados da Preparação:

- Realização de Reuniões;
- Definição do(s) parceiro(s) CPLP;
- Compilação dos contributos dos parceiros;
- Existência de “Protocolo de Cooperação” outorgado pelas partes;

- Existência de “recibo” de submissão da candidatura com sucesso;
- Aprovação da candidatura e assinatura dos termos de aceitação.

Intervenção:

As principais linhas de intervenção a desenvolver no projeto são as seguintes:

1ª – Definição das modalidades tecnológicas de instalação e manutenção (e redação dos respetivos protocolos) das parcelas de cada uma das espécies florestais. Nesta linha, assumirá particular relevância o levantamento de informação sobre a matéria, e a sua discussão pública (em diversos seminários e reuniões técnicas a promover, tanto em território nacional como no país CPLP), envolvendo os diversos parceiros bem como outros stakeholders das diversas fileiras de base florestal. O conhecimento e troca de experiências com o(s) parceiro(s) da CPLP que experimentam condições climáticas adversas, virão contribuir decisivamente para esta definição.

2ª – Identificação da localização das parcelas que irão ser instaladas nos territórios dos 4 GALs, tendo em conta o potencial que cada região evidencia para cada uma das espécies.

3ª – Instalação de cada uma das parcelas, seguindo os protocolos de instalação definidos no âmbito da 1ª linha de intervenção;

4ª – Definição do conjunto de variáveis-chave a monitorizar em cada parcela, com preparação das folhas de registo e redação dos protocolos de registo.

5ª – Acompanhamento e registo da informação relevante em cada parcela, ao longo e para além da vida da operação.

6ª – Elaboração de um estudo prospetivo de carácter técnico-económico que permita uma avaliação ex-ante para cada espécie e modalidade de instalação/manutenção da relação custo/benefício da rega isoladamente e em complemento com as outras técnicas (enxertia, plantas clonais, fertilização, etc) a divulgar no final da execução do projeto.

7ª – Estabelecimento de contactos com outras iniciativas a decorrer a nível dos países mediterrânicos e / ou dos PALOP com experiências relevantes para este projeto, nomeadamente com visita a áreas enxertadas em Espanha.

8ª – Realização de visitas às parcelas e de seminários bem como produção de suporte informativos e de divulgação, e participação na conferência internacional Joint Conference on Forests and Water, a decorrer no Chile entre 5 e 9 de novembro de 2018.

Níveis e taxas de apoio

O montante de apoio a alocar à Preparação do projeto de cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação para a “PROMOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INSTALAÇÃO E CONDUÇÃO DE POVOAMENTOS FLORESTAIS” é de 7 470,00€, com o apoio a 100%.